



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM DANÇARINOS
Autor	MONALISA DEBONI
Orientador	PRICILA SLEIFER

POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM DANÇARINOS

Bolsista de iniciação científica: Monalisa Deboni

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O potencial evocado miogênico vestibular cervical (cVEMP) consiste em um grupo de estímulos dados e captados por eletrodos de superfície que através da estimulação sonora provocam a ativação e a avaliação da mácula sacular, do nervo vestibular inferior, das vias vestibulo espinhais descendentes e dos motoneurônios do músculo esternocleidomastoideo (ECM) ipsilateral. A contração do ECM faz com que a resposta decorrente da estimulação auditiva seja melhor analisada. O reflexo inibitório captado com os eletrodos posicionados no ECM é formado nas células ciliadas remanescentes no sáculo e levado até o sistema nervoso central, por meio da divisão inferior do nervo vestibular. Com a melhora da tonicidade muscular e da articulação, os dançarinos tendem a melhorar as respostas do sistema vestibular, acarretando em um melhor equilíbrio do sistema vestibular quando comparados aos não-dançarinos.

OBJETIVOS: mensurar as latências e amplitudes das ondas obtidas no registro do cVEMP em dançarinos e correlacioná-los com os achados do grupo controle de não dançarinos sem queixas vestibulares. Além de verificar possíveis correlações entre os gêneros, faixa etária e orelhas pesquisadas.

MÉTODOS: Estudo observacional, transversal, contemporâneo e individual. Os critérios de inclusão foram: dançar mais de 6 horas semanais, não apresentar alteração de equilíbrio, possuir limiares auditivos normais e idade entre 17 e 29 anos. O cVEMP foi realizado com o equipamento *MASBE ATC Plus*, marca *Contronic®*. Os estímulos foram apresentados 5,1 por segundos, com frequência de 500Hz, polaridade alternada, na intensidade de 118dBNa. Utilizou-se filtro passa-banda de 5Hz a 1000Hz com limite de ruído de 90% a 100%.

RESULTADOS: Até presente momento foram avaliados 11 adultos dançarinos, 2 homens e 9 mulheres. O grupo controle foi composto de 31 sujeitos. As médias de latência das ondas P13 e N23 encontradas nos dançarinos foram, respectivamente, 15,1 ms e 22,2 ms e amplitude de 10,4µV. Na análise das latências não foram encontrados diferenças estatisticamente significativas em dançarinos e não dançarinos ($p=0,097$). Em relação a amplitude não observou-se diferença estatística entre os grupos ($p=0,105$), embora verificou-se amplitudes maiores no grupo de dançarinos.

CONCLUSÕES: Na amostra estudada não foram encontradas diferenças estatisticamente significativa entre os dançarinos e não dançarinos.